

ENCARTE: INFORME VIDA  
EXPLICA O QUE ACONTECERÁ  
SE NÃO HOUVER MIGRAÇÃO

INFORMATIVO DA  
FUNDAÇÃO  
PETROBRAS DE  
SEGURIDADE SOCIAL  
ANO XII NÚMERO 1  
JANEIRO DE 2002

jornal da

  
**PETROS**

# Petrobras paga dívida histórica

*Acordo finalmente soluciona o problema da falta de aporte inicial, que começou em 1970, desafiou muitas gestões e contribuiu para desgastar a imagem da Petros*

31 de dezembro de 2001 é uma data para não ser esquecida. Neste dia foi concretizada a operação em que a Petrobras pagou a dívida histórica com a Petros, no valor de R\$ 5,6 bilhões.

O pagamento põe fim a uma dívida que se originou em 1970, quando a Petros foi criada, e que durante muitos anos serviu para ajudar a desgastar a imagem da Fundação.

Com o acréscimo em seus ativos a Petros assegurou o segundo lugar entre os fundos de pensão brasileiros, com um patrimônio de R\$ 13,7 bilhões.

**Página 3**

## Petros anuncia sua política de investimentos

A Petros revela qual será a sua política de investimentos em 2002 e conta como votaram os seus representantes nas assembleias de acionistas das empresas nas quais tem participação.

**Encarte**



Petrobras

**Posse** • O economista Francisco Gros assumiu a presidência da Petrobras, no dia 2 de janeiro, em substituição a Philippe Reichstul. Na posse, Gros disse que a palavra-chave de sua gestão será "continuidade", destacando três prioridades: a defesa do meio ambiente, a ampliação dos negócios com gás e a consolidação da Petrobras como uma multinacional competitiva. Gros recebeu os cumprimentos do Presidente da Petros, Carlos Flory (foto)

**Começo de ano** • É hora de pagar matrícula e material escolar, IPTU e IPVA. Ouça os especialistas e planeje o pagamento de suas contas.

**Página 6**

**No samba** • O trabalho do psicólogo e sambista Eduardo Medrado é zelar para que o ambiente seja sempre bom na Petrobras e no Rio de Janeiro.

**Página 8**

 **conecte** [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)

 **ligue** **DDG-Petros: 0800-560055**

### Prezado Participante,

Para relatar as nossas realizações em 2001, é obrigatório começar pela quitação da dívida histórica da Petrobras para com a Petros, no valor atualizado de R\$ 5,6 bilhões (valores de 31 de dezembro).

Essa dívida se formou no nascedouro da Petros, momento em que deviam ser feitos – e não foram – aportes referentes ao tempo já trabalhado pelos empregados que aderiam à Fundação.

Como um espectro assustador, ela arastou-se por quase três decênios, sem que ninguém se preocupasse em resolvê-la.

Quando as aposentadorias se tornaram mais volumosas, em meados da década dos 90, logo se deu conta de que iam faltar recursos.

Em 1996, um convênio fixou que a Petrobras pagaria a dívida num prazo de 25 anos, em prestações mensais suficientes para cobrir os pagamentos das aposentadorias.

A dívida não foi inscrita em balanço – o que significa que não tinha reconhecimento oficial e corria o risco de ser eventualmente contestada por alguma Diretoria da Petrobras que dela discordasse.

A imprensa logo começou a denunciar o “rombo”, num processo desmoralizante que duraria anos e seria uma das razões do desgaste da imagem da Petros.

Quando aqui chegamos, em agosto de 1999, depois de minuciosa negociação a Petrobras reconheceu a dívida em balanço – foi uma primeira vitória, seguida pela antecipação de aportes significativos.

Aos poucos, debelamos o processo de desgaste da imagem da Petros na



imprensa nacional e logo ampliaríamos a sua credibilidade.

Mas não nos satisfizemos com isso: logo começamos a negociar o pagamento total da dívida, o que interessava à Petrobras e à Petros.

Finalmente, o dia 31 de dezembro de 2001 se tornou a data histórica, o dia em que a Petros restaurou definitivamente a sua imagem e se apresentou íntegra perante os seus Participantes e a sociedade – a dívida foi integralmente paga.

Com isso, o patrimônio da Petros superou os R\$ 13 bilhões, consolidando a nossa posição de segundo fundo de pensão do país.

Outro aspecto que tornou importante o ano de 2001 foi que nele cumprimos nossa promessa, feita em agosto de 1999, de comprometer R\$ 2 bilhões em financiamento de projetos de infraestrutura, dos quais R\$ 500 milhões já foram desembolsados.

São investimentos que rendem o dobro da meta atuarial e têm garantias seguras de grandes empresas.

A grande maioria desses projetos ainda é com a Petrobras, mas isso não é obrigatório – com o tempo haverá uma natural diversificação de parceiros.

Não é preciso dizer que a carteira de projetos alcançou os melhores resultados em 2001, compensando as carteiras de fraco desempenho, como investimentos imobiliários e participação permanente.

Se os investimentos da Petros fossem todos desse nível, nossa rentabilidade seria astronômica – por isso, os investimentos em projetos deverão crescer futuramente.

Também não devemos nos esquecer que 2001 foi um ano em que a Petros deu dois exemplos formidáveis e pioneiros ao universo dos fundos de pensão.

O primeiro deles foi a implantação do Código de Ética, que os Participantes já conhecem e que prevê normas rígidas para a atuação de dirigentes, conselheiros, gerentes e empregados da Petros, estabelecendo, inclusive, punições para quem descumprir suas normas.

O segundo foi a implantação da *Compliance*, um nome complicado para uma função nobre – uma sistemática que identifica, diagnostica e antecipa riscos em todas as áreas, não só em investimentos – que podem afetar a Petros, de modo a neutralizá-los.

Por último, aprovamos e apresentamos aos Participantes o *Plano Petrobras Vida*, com o objetivo de dar aos empregados do Sistema Petrobras um plano mais moderno e flexível, condizente com os novos tempos que chegam à maior empresa brasileira.

No próximo *Recado* vou continuar abordando este tema, pois há outras realizações que merecem ser comentadas.

**Carlos Flory**



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -  
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2506-0335  
**Internet:** www.petros.com.br  
**E-mail:** petros@petros.com.br

**Editor:** Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, José Sérgio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Marli Bibas; **Periodicidade:** mensal; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



# Petrobras paga a dívida e Petros é o segundo fundo de pensão do país

*Salto no ranking foi dado no dia 31 de dezembro, depois de assinado contrato em que R\$ 5,2 bilhões em NTN's foram transferidos para o patrimônio da Fundação*

A Petros encerrou 2001 como o segundo maior fundo de pensão do país, dona de um patrimônio de R\$ 13,7 bilhões.

O salto no *ranking* foi confirmado dia 31 de dezembro, depois que a Petrobras, a Petros e o Tesouro Nacional assinaram contrato de permuta de títulos públicos federais, transferindo R\$ 5,2 bilhões em Notas do Tesouro Nacional (NTN) da Patrocinadora para a Fundação.

A transferência põe fim a uma antiga dívida que a Petrobras tinha com a Petros, referente aos aportes que deveriam ter sido feitos em 1970, quando a Petros foi criada. Na época, a Petrobras precisava depositar contribuições de seus empregados anteriores a 1970 para garantir suas aposentadorias integrais.

O acordo foi assinado na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, pelo Gerente-Executivo de Finanças Corporativas e Tesouraria da Petrobras, Almir Guilherme Barbassa; pelo Presidente da Petros,



*Flory assina o acordo na sede da Petrobras, à vista do representante do Tesouro*

Carlos Flory; e pelo Procurador do Tesouro Nacional, Daniel Rodrigues Alves.

**Saúde financeira** • Para Carlos Flory, “a quitação da dívida é uma garantia a mais aos Participantes, assegurando a saúde financeira da Petros, que aumenta o seu patrimônio em 46%”.

Em 1996, a Petrobras e a Petros já haviam feito um acordo para a Companhia pagar a dívida em prestações mensais durante 20 anos, mas a dívida não foi incluída

no balanço da Petrobras, o que deixou a Petros em situação contábil vulnerável.

Em fins de 1999, logo após assumir a Petros, Flory conseguiu fazer com que a Petrobras reconhecesse a dívida em balanço. Em junho de 2000, a Petrobras anunciou a decisão de quitar todo o valor restante, calculado em R\$ 5,2 bilhões, através da transferência de NTN's – série B. A transação obteve aval do Tesouro Nacional e foi concluída no final de dezembro de 2001.

## Investimentos de curto prazo continuam em alta

Grande parte da estratégia de investimentos adotada pela Petros em 2001 será repetida em 2002. Para aprimorar a gestão de recursos, a Diretora de Investimentos, Eliane Lustosa, quer aproveitar oportunidades de curto prazo no primeiro trimestre do ano, como disse em entrevista ao jornal *Valor Econômico*.

Segundo ela, o que afetou o de-

sempenho dos fundos de pensão em 2001 foi a queda das bolsas de valores. Nestes casos, o investidor não tem como exercer um controle mais eficaz. Pode apenas minimizar o risco de suas aplicações. Por isso, a Petros tem reduzido a exposição em bolsas, comprando ações em período de baixa e vendendo na alta.

Na mesma linha, a Diretora Eliane adiantou que este ano a Petros venderá

sua participação em algumas empresas. Para isso, basta que surjam boas oportunidades.

No ano passado, declarou, “alcançamos uma rentabilidade de 6% na carteira de participações permanentes. Foi melhor que a bolsa, mas inferior ao atuarial. São empresas sem liquidez que vamos vender, mas não por qualquer preço. Vamos fazê-lo no momento certo”.

## *Esposa de petroleiro representa marido, finalista do Concurso de Contos, elogia equipe da Comunicação que a recebeu e dá um conselho aos Participantes: “Vale a pena participar dos eventos da Petros”*

**Concurso de Contos** ● “Em várias ocasiões, estive prestes a mandar *e-mails* para a Petros, para fazer algum comentário a respeito de algum assunto publicado no jornal, para críticas ou elogios. Nunca escrevi. Talvez pela correria do dia-a-dia, mas sempre ia adiando. Dessa vez, contudo, não poderia deixar de me manifestar. Na segunda-feira, dia 10 de dezembro, participei da cerimônia de premiação do II Concurso de Contos da Petros, representando meu marido, Eduardo Domingues, lotado na plataforma P-26, um dos finalistas do concurso, por ele estar nessa época trabalhando embarcado. Gostaria de agradecer a extrema gentileza com que fui tratada. Mesmo correndo o risco de ser injusta com tantos funcionários que se mostram tão eficientes, não posso deixar de manifestar minha gratidão e encantamento com alguns em especial: Tânia, com a sua simpatia, me deixou imediatamente à vontade, e me ajudou de tantas maneiras que não poderia numerá-las, tanto pessoalmente quanto por telefone, tão profissional a ponto de colocar a disposição de uma pessoa estranha o telefone da própria casa. Nívia, tão atenciosa, não só comigo, mas com todos. Charles, que desde os primeiros contatos por telefone foi gentil e humano, se solidarizando com o fato de meu marido não poder comparecer pessoalmente, sempre se colocando à disposição para ajudar. Agradeço também a atenção a mim dispensada por várias outras pessoas: Sr. Carlos Marchi (que conduziu brilhantemente a cerimônia), Sr. Roberto (parabéns pelo excelente trabalho realizado; é certo dizer que uma equipe tra-

balha em harmonia e se torna eficiente quando bem conduzida; nesse caso, sua equipe também está de parabéns pelo chefe simpático e eficiente que a conduz.), Felipe (estagiário), os participantes do Coral da Petros, que nos emocionaram a todos, enfim, tantas pessoas que seria impossível para mim citá-las todas nominalmente. Fica registrado aqui meu agradecimento, e meus votos para que a Petros continue administrando nosso futuro financeiro tão bem quanto administrou esse evento tão bonito, de tanta qualidade literária. Aos Participantes da Petros, um conselho: participem dos eventos realizados. Vale a pena!” *Valéria Prieto Mazaia Domingues, Belo Horizonte (MG)*

**Raiva e indignação** ● “Neste exato momento sinto um misto de raiva e indignação frente à observação dos últimos acontecimentos no que diz respeito a implantação do *Plano Petrobras Vida*. A mim parece que os senhores dirigentes da FUP perderam a noção do real papel que lhes compete desempenhar. Enveredaram por caminhos que não lhes dizem respeito, o qual seja, de minha parte e estou certa da parte de muitos, o de interpor recursos via liminares no sentido de sustar e até mesmo acabar com o *Plano Petrobras Vida*. De pronto, saliento que não dei procuração a nenhum dos senhores para tal e, portanto, quero deixar bem claro que esse tipo de tutela eu não quero e não preciso. Os senhores estão se arvorando em arautos da verdade, como se outra verdade não contasse, como se a nossa verdade não contasse e, em última análise, é a que conta. A migração conforme posta pela Petros, tantas vezes

falada e amplamente divulgada, se reveste de um ato particular, de vontade própria, não cabendo a quem quer que seja, pessoa ou entidade de qualquer ordem, seja a que título for, intervir, muito menos anular o ato, vez que é praticado de livre e espontânea vontade e sob nenhum tipo de coação. Fiquem os senhores sabendo que a minha decisão em migrar para o *Plano Petrobras Vida* não se deu ao sabor do acaso. Ela foi consolidada através da discussão entre 12 pessoas, todas aposentadas da Petrobras, oriundas dos quadros de nível médio e superior, após a leitura e estudo de todo o material encaminhado pela Petros, boletins e impressos emitidos pelo Sindicato, pela Aepet, pela Ambep, palestras proferidas de um e de outro lado. É preciso que fique claro que não estou criticando a posição defendida pelos senhores, a qual não me cabe julgar. Cada um tem todo o direito de expor suas opiniões, seus pontos de vista na busca do convencimento de suas idéias pela força de seus argumentos. Contudo, naquilo que me diz respeito, a decisão final sempre será minha e ela eu não delego a ninguém. Como já salientei, minha decisão se fez após muita discussão e acurada reflexão e em conjunto com outras pessoas, todas de maior, responsáveis e conscientes de seus direitos e deveres. Assim, venho solicitar dos senhores que se atenham única e exclusivamente naquilo que lhes cabe, ou seja, mostrar os seus argumentos e as suas verdades sobre os benefícios e malefícios de um e outro Plano e não através de interpelação judicial (liminares), na tentativa de barrar um processo que, pela voz do convencimento, não conse-

## Participante é informado sobre origem do dinheiro da migração, outra pede mais negociações e dois reafirmam o desejo de migrar e condenam a atitude da FUP de tomar decisões em nome da maioria

guiram fazê-lo, e deixar para quem de direito – que somos nós – a decisão de que rumo tomar, neste caso. Reitero a certeza de que não lhes dei procuração para tentar barrar os efeitos de uma decisão que, de livre e espontânea vontade, tomei, sendo desnecessário dizer que sou perfeitamente responsável por meus atos. Migrei para o *Plano Petrobras Vida* por julgá-lo melhor aos meus interesses que o plano antigo e disso os senhores não me convenceram do contrário.” *Marconi Rodrigues da Cunha, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail*

**Atitude perversa** ● “Como já citei anteriormente, concordo plenamente, em número e grau, com a carta do aposentado que foi enviada para a FUP, diante da atitude perversa barrando o direito de escolha de um filiado dentro de um regime democrático. Cabe à Petros colocar a cabeça para funcionar e não ceder a atitudes dessa natureza. Confesso que estou preocupado com a nota recente, que a Petros pode encerrar com o plano ora vigente e criar outro plano só para empregados novos, deixando de fora empregados do plano velho que migraram e confiaram no plano novo. Migrei, pois pretendo sair aos 55 anos. Caso isso venha a ocorrer, espero que a Petros encontre uma solução para garantir o direito dos que migraram.” *José Roberto Ferreira de Oliveira, Manaus (AM), via e-mail*

**Quem financia** ● “Como participante do Plano Petros e, portanto, um financiadores dessa entidade, gostaria de saber de onde está vindo o dinheiro

que está financiando as campanhas do *Plano Petrobras Vida* (marketing, burocracia, despesas jurídicas, campanhas publicitárias? De onde está saindo o dinheiro para o pagamento dos beneficiários dos aposentados que migraram para o *Plano Petrobras Vida*? Desde já gostaria de deixar que considero como apropriação indébita, qualquer utilização de dinheiro do Plano Petros, que é solidário, para quaisquer finalidades no *Plano Petrobras Vida*. Caso os fundos do Plano Petros estejam sendo utilizados para quaisquer atividade que não sejam aquelas previstas nos regulamentos do Plano Petros, gostaria de externar minha posição de denunciar os senhores por crime contra o Plano Petros.” *Hélio Luiz Seidel, Curitiba (PR), via e-mail*

**Resposta** ● *A Petros tem repetido insistentemente que todas as despesas de implantação do Plano Petrobras Vida são pagas pela Petrobras. Não se preocupe, o senhor não vai precisar denunciar ninguém. As pessoas que dirigem a Petros são responsáveis e não cometeriam deslizes dessa natureza.*

**Negociação** ● “Acho que a Petros deve parar com esta pressão em relação a data de término para a migração. Estou saindo em férias e não tenho dados suficientes para optar. Esta informação da Petros x contra-informação do Sindicato e da Aepet estão me deixando tonta. Com esta pressão que vocês estão fazendo, com datas apertadas para se migrar, sem que tudo esteja corretamente informado, e informação do Sindipetro sobre como está ocorrendo esta discussão na Justiça, só fazem com

que nós, que temos acesso às informações e somos da ativa, fiquemos cada vez mais com “pé atrás” em relação à migração. Se me permitem uma sugestão: conversem com a FUP e a Aepet, negociem os termos desta migração e, aí sim, comuniquem o fato aos empregados. Lembrem-se que sempre que a Petrobras tomou atitudes sem prévia negociação, teve que retroceder. Da forma como hoje acontece, eu, que nunca duvidei da correção com que a Petros atua, passo até mesmo a questionar.” *Elenir Honorato Vieira, São Paulo (SP), via e-mail*

**Resposta** ● *A Petrobras e a Petros sempre privilegiaram a livre escolha dos Participantes, a qual deveria se dar depois de considerar as opiniões dos dois lados – pró e contra o novo plano. Os sucessivos recursos à Justiça bloqueiam essa livre escolha e confundem os Participantes, o que não é bom para nenhum dos lados.*

**Erro ortográfico** ● “Estive visitando o site e vi um erro ortográfico gritante, apesar de ser em língua inglesa, e achei melhor comunicá-los, para que haja uma retificação o mais rápido possível. Na expressão FAQ (Frequently Asked Questions) houve um erro em Asked/Asqued. Agradeço desde já a atenção e minha crítica é para somar e para que o site mantenha em alta o status que possui.” *Maria Isabel Silva Brum de Andrade, Duque de Caxias (RJ), via e-mail*

**Resposta** ● *Ficamos gratos a Maria Isabel, filha da Participante Cecília Brum de Andrade, pela correção. O erro, realmente gritante, já foi corrigido.*

# É hora de parcelar as dívidas e correr atrás dos descontos

Depois da passagem do ano, é hora de se preocupar com as contas. Janeiro é mês em que o IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores), o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), a fatura do cartão de crédito e o pagamento de matrícula e material escolar levam ao desespero aqueles que não programaram os gastos.

Os economistas recomendam, para quem se encontra nessa situação, o parcelamento da dívida. No caso dos impostos, os governos estaduais e municipais oferecem essa opção para o pagamento do IPVA e do IPTU, respectivamente, variando o número de parcelas de acordo com o local.

As despesas escolares também podem ser divididas. Devido aos altos índices de inadimplência, é cada vez mais comum escolas dividirem o pagamento da matrícula ao longo dos meses e até mesmo financiar o material escolar.

**Cuidado com o cartão** ● A fatura do cartão de crédito também costuma pesar em janeiro. É nesse mês que chega a conta das compras de Natal e Ano Novo. As operadoras de cartão oferecem diversas formas de parcelamento. Os juros cobrados, no entanto, são muito altos.

O mais indicado nesse caso é entrar em contato com a operadora e negociar os juros, ou então, buscar outras formas de pagamento - retirada de dinheiro aplicado, empréstimo bancário ou, até mesmo, se desfazer de um bem.

As alternativas são indicadas também aque-

les que não têm dinheiro disponível nem para pagar em parcelas. A primeira e mais vantajosa opção para quem está nessa situação é, se tiver, retirar de alguma aplicação financeira. Se não, especialistas afirmam que a pior atitude possível é recorrer ao cheque especial ou ao cartão de crédito. Segundo eles, até a venda de um bem - carro, por exemplo - traz menos prejuízo, pois os juros cobrados - 10% ao mês, em média - podem resultar em uma dívida maior no futuro.

**Olha o desconto** ● Quem tem o dinheiro à disposição para pagar as contas do início do ano ainda pode se beneficiar do desconto oferecido no pagamento dos impostos. No Rio de Janeiro, por exemplo, o IPVA tem desconto de 10%, se pago à vista. Já em São Paulo, a redução cai para 3,5%. Na Bahia, o valor é de 5%. Nenhum desses, entretanto, chega aos vantajosos 15% de desconto oferecidos no Paraná.

Segundo economistas, dependendo do valor e da quantidade de parcelas, vale a pena retirar dinheiro de aplicações financeiras comuns - poupança e renda fixa - pois os juros pagos não passam de 1,2% ao mês. No caso do Rio de Janeiro, por exemplo, onde o imposto pode ser parcelado em três vezes, o desconto seria de 3,5% ao mês, superando estes investimentos.

O ideal é planejar os gastos ao longo do ano ou reservar o décimo-terceiro salário para fazer esses pagamentos. Há também aqueles que tiram férias nessa época para receber o adicional. Só que, nesse caso, não é para pagar a viagem.

## FINANCIAMENTOS

Penhor .....	3%
Empréstimo pessoal em banco .....	5%
Cheque especial .....	9,92%
Cartão de crédito .....	10,46%
Empréstimo em financeiras ..	11,81%

## APLICAÇÕES

Fundos de Investimentos .....	1,2%
Poupança .....	0,7%

FONTE: Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) e Secretarias estaduais e municipais de Fazenda



informe  
Petros

**Petroflex** ● Os clientes da Petroflex têm novas formas de se comunicar com a empresa: já está funcionando a discagem gratuita (ligue 0800-7016775) e entrou no ar o *site* [www.petroflex.com.br](http://www.petroflex.com.br). Por telefone, poderá falar diretamente com o vendedor ou o especialista do segmento escolhido. No *site*, terá informações gerais sobre a empresa e cada um de seus 70 produtos. Em caso de dúvidas, pode enviar *e-mail* para [cliente@petroflex.com.br](mailto:cliente@petroflex.com.br).

**Braskem** ● Surge um novo gigante da petroquímica: a Braskem, fruto da integração da Copene (uma das 22 patrocinadoras da Petros) com a OPP Química (Odebrecht), a Trikem (Odebrecht), a Polialden (ex-Econômico e Odebrecht) e a Nitrocarbono (Mariani). Começa a operar em fevereiro, com faturamento anual previsto de R\$ 7,4 bilhões. A Copene já era a maior empresa petroquímica de primeira geração da América Latina. José Carlos Grubisich veio da Rhodia para comandar os negócios petroquímicos da Braskem.

**Qualidade** ● A Petros partiu para a conquista da certificação ISO 9001. A nova norma, resultante da reformulação da série ISO 9000, tem como principais pontos: foco no cliente, comprometimento da alta direção e sistemática de indicadores de desempenho. Os mesmos requisitos são exigidos para a conquista do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), outro objetivo estratégico da Petros, que hoje possui quatro áreas certificadas.

# Resumo dos números de novembro/2001

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

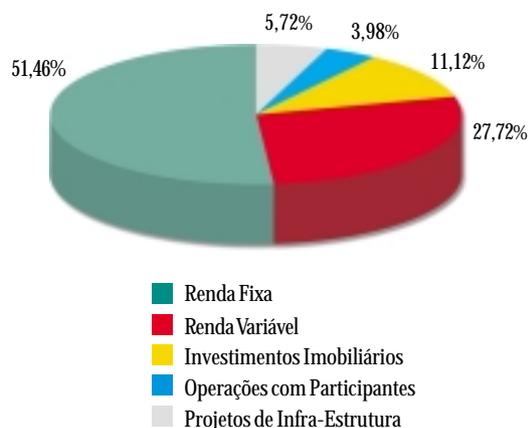
Situação Patrimonial da Petros Novembro/2001 (milhões de reais)		
Descrição	Valores com IR	sem IR
• Investimentos	8.297	8.398
• Dívida da Petrobras com a Petros	4.337	4.337
• Contribuições a receber e outros ativos	1.218	1.218
• Provisão para Imposto de Renda *	-885	-
• Outras obrigações	-80	-80
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	<b>Subtotal A</b>	<b>12.887</b>
- Compromissos com benefícios já concedidos **	<b>B</b>	<b>-12.347</b>
- Disponível para benefícios a conceder***	<b>C = A+B</b>	<b>540</b>
- Compromissos com benefícios a conceder***	<b>D</b>	<b>-1.327</b>
<b>Saldo acumulado até 30/11/2001</b>	<b>-787</b>	<b>199</b>

Resultados da Petros Novembro/2001 (milhões de reais)		
Descrição	Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	1.092	1.092
• Benefícios pagos aos participantes **	-1.051	-1.051
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo	-67	-67
	<b>Subtotal A</b>	<b>-26</b>
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	<b>B</b>	<b>-1.110</b>
	<b>Subtotal C=A+B</b>	<b>-1.136</b>
• Resultado dos Investimentos	<b>D</b>	<b>433</b>
<b>Resultado no período</b>	<b>Subtotal E = C+D</b>	<b>-703</b>
<b>Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000</b>	<b>-84</b>	<b>452</b>
<b>Resultado acumulado em 30/11/2001</b>	<b>-787</b>	<b>199</b>

\* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

\*\* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

## Investimentos da Petros R\$ 8,3 bilhões em novembro de 2001



## Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Novembro/2001
CDI	1,39
Renda Fixa	1,52
Empréstimos a participantes	2,71
Ibovespa	15,45
Carteira de Ações (Giro)	14,86
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,78
Carteira de Ações (Permanente)	3,45
Investimentos Imobiliários	1,12
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>3,49</b>
<b>INPC</b>	<b>1,29</b>

## Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Janeiro/2002	25	Mai/2002	24
Fevereiro/2002	25	Junho/2002	25
Março/2002	25	Julho/2002	25
Abril/2002	25	Agosto/2002	23

# O sambista psicólogo a serviço da paz

*No futsal, Medrado ajudou o Vasco a conquistar títulos. No samba, é vencedor na Imperatriz e no Simpatia. Na Petrobras, contribui para o bom clima de trabalho*

O trabalho de motivação que ajudou a equipe de futebol de salão do Vasco da Gama a se tornar campeã estadual e brasileira teve entre seus grandes responsáveis Eduardo Medrado, 38 anos, psicólogo formado e com mestrado na UFRJ. Hoje ele veste a camisa da Petrobras, mas às 17h o psicólogo Eduardo fecha o expediente. É quando entra em cena Medrado, o sambista.

No Vasco, que ele pegou, entre 1997 e 2001, com um time de craques (13 da Seleção, inclusive Manoel Tobias, o Pelé do futsal), a psicologia aplicada ao esporte jogou para escanteio o estrelismo que poderia atrapalhar a busca de títulos. Resultado: o Vasco foi campeão de quase tudo que disputou. Os elogios foram muitos na imprensa e em seu clube de coração.

**Motivação** ● Na Petrobras desde 2001 – é um dos mais novos Participantes da Petros, aderiu ao *Plano Petrobras Vida* –, Eduardo trabalha na Ambiência Organizacional, a área do RH Corporativo que monitora o índice de satisfação dos empregados, buscando novas estratégias para que o clima de trabalho seja sempre bom na maior empresa do país.



Arquivo pessoal

O psicólogo Eduardo Medrado no estúdio com Martinho da Vila, num intervalo da gravação do samba do Simpatia é Quase Amor, e em sua estação de trabalho, na sede da Petrobras

Medrado frequenta rodas de samba desde menino, levado pelo amigo Toninho Professor, mas tem pouco tempo de compositor. Criado entre Ramos e Olaria, estreou na Imperatriz Leopoldinense, tirando o 6º lugar. No ano seguinte, 1995, foi campeão com “Mais vale um jegue que me carregue”. Repetiu a dose em 1999 com “Brasil, mostra a sua cara”.

Apaixonado por carnaval, é folião de muitos blocos, começando pelo mais numeroso e animado da Zona Sul carioca – o Simpatia é Quase Amor, que já desfilou duas vezes pelas ruas de Ipanema com sambas feitos por ele. Em 1997, com “No meu Rio de fevereiro, simpatia é quase amor”, gravado por Martinho



Stéferson Faria

da Vila e Beth Carvalho. E em 2001, com “(Eu hoje vou) onde a felicidade me levar”. Este ano ele está concorrendo com “Pax Carioca”.

**Contra a violência** ● A paz é outra boa causa da qual Medrado é militante. Compôs com Noca da Portela, Kleber Rodrigues e Flávio de Oliveira, seu colega da área jurídica da Petrobras, o tema da Escola de Samba Unidos pela Paz, que reúne componentes de todas as escolas

contra a violência. O primeiro desfile foi em 30 de dezembro de 2001 e já entrou no calendário da cidade.

E para quem acha que Deus criou o sétimo dia para o homem descansar, Medrado prova que não. Das 20h às 22h, ainda participa do programa de rádio Domingo de bamba, na 94 FM, dedicado ao samba de raiz e aos velhos sambas e marchinhas de carnaval. É outro ambiente em que ele se sente bem.